



# AEROGRAMMA

VIA PANAIR

RECIBO AEROGRAMMA  
Mr. [illegible]  
577 E. 4th St.  
Boston, U.S.A.

Rio, 5 de setembro, 1939.  
r. Buloões Carvalho, 155.  
Copacabana.

Meu caro Sally:

Que é feito de você? Está per-  
guntã talvez o você conhece mais  
dirigir-me por ou eu que, realmente,  
quando eu falta para com o queri-  
do amigo?

Vae para quase dois meses, recebi  
uma cara lembrança de sua  
parte: um postal em uma jar-  
gada autenticamente cearense, na  
qual escreveu esta quadricula, que  
vae de memoria:

"Oh, minha jangada leve,  
Que vento levas daqui?  
Leva um vento que nos leve  
junto da Branca e o Sui."

erao meico dizer the o quanto

AS-CP-062

-18-

nos sensibilizou a sua musa, seu  
me original e inquirida.

Nesse baixo mundo, já representa  
alguma coisa nas memórias a gente,  
ainda em vida, de lembranças  
e os affectos dos amigos.

Por isso, bem poderá avaliar  
a evocação que nos trouxe para  
os seus versos. Mas sei, porém,  
como um postal chega ao seu  
destino, pois, conforme verá do  
holocausto, (que de remota evocação  
concorda), v. houve por bem  
celebrar-me aqui, em Copacabana,  
escrevendo abaixo do meu  
nome: — "Rua Benvenuto  
155. Copacabana." Decidida-  
mente, a sorte da quadrilha

era vir, mesmo, às minhas mãos.  
Graças apha-a muito interessante  
e também pa a tem de cor.

— Hoje junho, no curso marítimo,  
uma tigrina plagiate que contém  
alguma palavra, ibid por mim no  
Instituto Brasileiro de Cultura, pas-  
sendo a Comissão Commercial  
Belga, que, por ultimo, visitou o  
Brasil. Tem por titulo essa coisa  
ultima, passada - Appel à l'Esprit,  
como se, no regime actual do  
mundo, ainda haja algum capaz  
de levar a sério o romantismo  
de tal "appelo". Infelizmente, no  
fundo, não tenho sido esta coisa  
suas um desastre romantico,  
e ali está a replicação do caso

- Que me diz você do seu livro  
de fabulas, que estava a sair? É  
do "Estado de Dinamarca"? Fale-me  
toda a assumpto; e dê-me as  
suas noticias. - Actualmente, aqui,  
o thema obrigatorio é a guerra eu-  
ropea, que, breve, será *universif.*

Sempre exercei que a parancia  
de Hilles sobre mim. Nunca  
tive d'outros, especialmente depois  
do meu exilio de lá, foi o cabo-  
Tunizmo, a theatralidade de Muroli-  
ni. Já começavam os torpe-  
samente, como disse de re-  
to de los Ulyssianes, ultimos.

É bosta, por hoje, de assumpto  
novo. Branca se recorre  
a v. e a d. Alice, a g. e a  
o meu favor. Um forte  
abraço do amigo admo

J. M.